

ERGODONTO: ADAPTANDO A POSTURA DO PACIENTE ODONTOLÓGICO EM ATENDIMENTO PROPORCIONANDO CONFORTO E BEM-ESTAR

Autores: Dantas, Ana Claudia Rodrigues; Instituto Educacional Veronesi, Teresina, Piauí, Brasil, e-mail: anadantass@bol.com.br

Coautor: Voronesi Jr, José Ronaldo; Doutor e Coordenador do IEDUV, Vitória, Espírito Santo, Brasil, e-mail: veronesi@ieduv.com.br

Resumo

A aplicação da ergonomia é fundamental para que se possa obter um adequado ambiente de trabalho tanto para o profissional quanto para o usuário. A ergonomia aplicada a ambientes já construídos, como o odontológico, pode se direcionar ao conforto e bem-estar que o mobiliário proporciona ao paciente quando em uso prolongado da cadeira odontológica. Ao longo do tempo, os fabricantes de cadeiras odontológicas têm aparentemente tentado seguir protocolos com o fito de proporcionar comodidade para pacientes e profissionais, tendo em vista uma demanda crescente por procedimentos dentários, com tempos prolongados, e estáticos ser um fator gerador de dores e tensões musculares. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi analisar aspectos ergonômicos para o usuário da cadeira odontológica, identificando através das queixas dos usuários deste mobiliário, a necessidade de desenvolver um produto ergonômico que adeque modelos de cadeiras já existentes para a regiões cervical e lombar. Foi realizada uma pesquisa com uso de questionários baseados na Escala de Likert, com 10 usuários de antropometrias variadas, sobre marcas e modelos diferentes de cadeiras. Os resultados sugerem que 80% sentem desconforto sem almofada e 80% não sentem desconforto com a almofada. Evidenciada a demanda foi criada uma almofada, considerando-se fatores como usabilidade, funcionalidade, praticidade e higienização. Conclusão: O artefato concebido e denominado *Ergodonto*, estando posicionado na região cervical e lombar na cadeira odontológica, parece deixar o paciente mais confortável, relaxado e satisfeito, o que proporcionaria, ao usuário e ao profissional, uma boa evolução no andamento do procedimento, além de satisfação para ambos.

Palavras-chave: Ergonomia do produto; ambiente odontológico; cadeiras odontológicas.

Introdução

A ergonomia tende a favorecer o trabalhador, mas este estudo visa a ergonomia do paciente, o usuário da cadeira odontológica em procedimentos dentários. Levar conforto, segurança e saúde, assim como melhora do desempenho, está entre os pilares da ergonomia. Todavia o usuário de um mobiliário e a transformação de uma posição de desconforto e tensão em um momento confortável e relaxante também constitui uma área de interesse. O objetivo é produzir respostas satisfatórias ao tratamento, garantindo uma boa evolução no próprio atendimento clínico.

Conforme Batista (2011),¹ em seu estudo para identificar fatores que agravam dores e desconfortos, as posturas mantidas foram o fator mais citado como agravante da dor. Usuários de cadeira odontológica que se submetem a tratamentos dentários e permanecem por longos períodos na mesma posição estática, isto é, boca aberta contraindo músculos da região cervical,

tendem a sentir dores e tensões musculares na região. Uma das queixas de usuários de cadeira odontológica é a cervicalgia, que dificilmente se inicia de forma súbita. Ao contrário, dores na região cervical costumam ser insidiosas, decorrentes de má postura mantida por longa permanência.

Os fabricantes deste mobiliário parecem se esforçar para criarem cadeiras mais modernas, tecnologicamente avançadas e ergonômicas, mas a falta de um artefato direcionado a queixas dos usuários ainda se evidencia. Nota-se que a cadeira deveria ser um item cuidadosamente estudado antes de sua aquisição mesmo que posteriormente surja a necessidade de adequações ergonômicas, para evitar desconfortos.⁴ Com efeito, o desenvolvimento de produtos ergonômicos para adaptar a ambientes construídos tem sido uma prática comum há alguns anos.

Cushman e Rosenberg (1991)² ressaltam que a ergonomia aplicada ao desenvolvimento de produtos se torna numa tecnologia que visa à concepção de produtos que possam proporcionar satisfação e acolhimento ao usuário. Conforme Téllez, M.E., Saliba, T.A., Garbin, A.J.I., Garbin, C.A.S. (2017), percebe-se que apesar da existência de novas tecnologias avançadas e estabelecidas, é necessário continuar evoluindo e pesquisando elementos, inclusive concebendo e adaptando novos produtos ao mobiliário no ambiente odontológico, trazendo conforto e bem-estar³.

Métodos

No presente estudo, que teve como fundamentação teórica estudos da ergonomia, verificou-se a necessidade de adequação de produtos de modo a proporcionar uma posição confortável durante o procedimento dentário na cadeira odontológica. A Figura 1 demonstra a necessidade de um acessório nas regiões lombar e cervical na cadeira:

Figura I - Identificado a necessidade de almofadas



Fonte: Facebook/capas odontológicas.7/11/20

Para avaliar a percepção de necessidade de conforto, satisfação e segurança dos usuários, e evidenciar a necessidade de agregar um artefato para a cadeira, foi aplicado o já mencionado questionário baseado na Escala de Likert, a 10 usuários de cadeira odontológica, das marcas Olsen, Gnatus, e Dabi Atlante. Os respondentes possuem perfis diferenciados

relacionados à biomecânica, sexo e idade. Todos foram submetidos a tratamentos dentários a partir de meia hora estático, como implantes. O período de aplicação dos questionários foi de 06 meses, nos quais as primeiras perguntas foram sem o uso das almofadas e a outra após uso das almofadas. As perguntas do questionário encontram-se nas Tabela 1 e 2.

Tabela 1 - Perguntas sem uso das almofadas

1 - Pergunta:	Qual o nível de conforto quando faz uso prolongado da cadeira odontológica?
2 - Pergunta:	Qual o grau de satisfação ao usar a cadeira odontológica para tratamento prolongado, sente conforto?
3 - Pergunta:	Qual grau de conforto sente na região da cervical na cadeira, principalmente no uso prolongado?
4 - Pergunta:	Qual grau de conforto sente na região Lombar na cadeira, principalmente no uso prolongado?
5 - Pergunta:	Qual nível de relaxamento e bem-estar, sente quando usa a cadeira odontológica, por tempo prolongado?

Fonte: Autora

Tabela 2 - Escala Perguntas com o uso da Almofada

1 Pergunta:	Qual o nível de conforto que você sentiu ao usar as almofadas Ergodonto?
2 Pergunta:	Qual o nível de satisfação ao conforto que o Ergodonto lhe proporciona?
3 Pergunta:	Qual o nível de relaxamento que teve, após uso do Ergodonto em procedimentos?
4 Pergunta:	Qual o nível de segurança teve ao usar as almofadas Ergodonto na cadeira?
5 Pergunta:	Você considera que as almofadas Ergodonto, trazem conforto e bem-estar proposto pelo fabricante?

Fonte: Autora

As respostas eram compostas de 05 alternativas sendo: 1 - nada, 2 - pouco, 3 - moderado, 4 - muito e 5 - totalmente.

Resultados e Discussões

A ergonomia neste caso voltada ao usuário de um mobiliário num ambiente construído parece agregar um valor inestimável a um serviço prestado, o que pode também proporcionar satisfação, conforto e bem-estar a um procedimento doloroso. O objetivo da pesquisa foi levantar uma base de dados e opiniões de usuários em prol de uma proposta favorável da real necessidade, funcionalidade e usabilidade do produto. Ulteriormente, também tencionou-se criar um modelo padrão de almofada para modelos diferenciados de cadeiras.

Os resultados obtidos as perguntas aos usuários estão expressos nas tabelas abaixo:

Tabela 3 - Resultados relatados do questionário sobre conforto e satisfação da cadeira sem as almofadas Ergodonto

Resultados relatados do questionário sobre conforto e satisfação da cadeira sem as almofadas Ergodonto				
Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5
10% nada 20% moderado 70% Pouco	50% moderado 50% Pouco	80% Pouco 20% Moderado	50% moderado 50% pouco	40% Moderado 50% Pouco 10% Nada

Fonte: Autora

Tabela 4 - Resultados relatados do questionário sobre conforto e satisfação da cadeira com as almofadas Ergodonto

Resultados relatados do questionário sobre conforto e satisfação da cadeira com as almofadas Ergodonto				
Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5
60% totalmente 40% muito	60% totalmente 40% muito	70% totalmente 30% muito	70% totalmente 30% muito	80% totalmente 20% muito

Fonte: Autora

Nestas pesquisas foram tomados os cuidados éticos, em relação a dignidade e autonomia, assegurando a vontade de contribuir manifestado de forma expressa e livre.

Os resultados acima sugerem que na percepção dos usuários, as almofadas se apresentaram satisfatórias e confortáveis. Isto, por conseguinte, parece corroborar a necessidade de um produto que possa adequar as cadeiras odontológicas. Após a criação do protótipo e testes de usabilidade do modelo de almofada, incluindo tipo do material utilizado em sua fabricação,

altura da espuma, encaixe devido da cervical e lombar dos pacientes, chega-se enfim um modelo padrão. As figuras abaixo apresentam informações técnicas e benefícios aos usuários, bem como o modelo das almofadas encaixadas na cadeira:

Figura II e III - Informações Técnicas sobre Ergodonto



Fonte: Ergodonto

Figura IV- Catalogo Ergodonto



Fonte: Ergodonto

Figura V- Ergodonto na Cadeira



Fonte: Ergodonto

Com os dados levantados da necessidade de um artefato para este mobiliário, e com base no levantamento de mercado, parece restar demonstrado que o produto atende à demanda identificada neste estudo.

Conclusão:

Trazer a ergonomia voltada para o conforto, segurança, saúde e bem-estar do usuário de um mobiliário dentro de um ambiente construído contribui para evidenciar quão amplo e abrangente um trabalho pode ser quando a visão ultrapassa o convencional. Esta é uma reflexão válida a partir do momento em que, através de um estudo, se levanta uma demanda e consequentes possibilidades de criação de um produto ergonômico. Quando adequado a um mobiliário, isto poderia transformar um mobiliário e os procedimentos relacionados com ele, aos quais usuários são submetidos às vezes doloroso, em algo relaxante e confortável.

Referências Bibliográficas:

- 1 - BATISTA, AGL, VASCONCELOS, LAP - Revista Dor, 2011 - SciELO Brasil;
- 2 - CUSHMAN, W. H. & ROSENBERG, D. J. 1991. **Human factors in product design** (Elsevier, Amsterdam). DEWIS, M.; HUTCHINS, D.C.
- 3 - TÉLLEZ, M.E.P, SALIBA, T.A., GARBIN, A.J.I., GARBIN, C.A.S., **Evolução das cadeiras odontológicas com a incorporação dos elementos ergonômicos**, 2017.
- 4 - THOMAE, D., RAUPP, F., UGOLINI, G., BUSANELLO, T... - Anais da Engenharia..., 2018 - uceff.edu.br.